**O DESAFIO DO APOCALIPSE**

**Pr. Mark Finley**

**Recentemente, milhões de telespectadores, nos Estados Unidos, foram levados a uma jornada misteriosa pelos labirintos das profecias e especulações mediúnicas. Este programa, em horário nobre, foi repetido e depois seguido por outro programa similar que foi ao ar em outro canal. Ouvimos profetas que disseram ser capazes de prever o futuro através do tempo e durante cerca de duas horas, falaram sobre profecias antigas, mostrando indivíduos que diziam ter traçado uma linha do tempo entre as câmaras e trilhas que cruzam o interior da grande pirâmide do Egito. Eles dizem que esta linha do tempo marca dois grandes períodos de tribulação que correspondem, exatamente, às datas das duas grandes guerras mundiais. O desenho da pirâmide foi chamado de "a mais profunda profecia do mundo." O programa também mostrou o profeta medieval Nostradamus olhando para o seu misterioso espelho negro, sua "porta para o futuro". Diz?se que foi possível a este homem prever a ascenção de Adolf Hitler ? o segundo anticristo ? com a "cruz invertida". Diz?se também que Nostradamus previu o assassinato de John Kennedy, o "grande homem atingido por um raio." Vimos também um profeta da Nova Era, chamado Gordon Michael Scallion que diz ter previsto o furacão 'Andrew' e o grande terremoto de Los Angeles. Ele acredita ter tido visões do futuro na tela do seu computador. O programa continuou atingindo um clímax surpreendente! Todos estes profetas, e vários outros, apontam para um acontecimento devastador e apocalíptico por volta do ano 2000. Todos eles apontam para um fim catastrófico do mundo. Todas estas profecias ocultas entram em choque com um tipo diferente de profecia; uma visão bem diferente do fim do mundo. No dia 2 de março de 1994, a América conheceu, de forma dramática, através de um programa de televisão, os médiuns e suas profecias. Nunca antes, que eu saiba, um grande canal de TV havia feito um especial de duas horas, no horário nobre, sobre este assunto. E talvez, nunca antes, tanto barulho tenha sido feito com tão poucas provas. A seqüência de abertura do programa foi precedida de um aviso declarando que o programa não faria uma avaliação objetiva da profecia mediúnica. Mas, a maneira como o programa apresentou osmédiuns ? como precisos adivinhadores do futuro ? foi surpreendente e desconcertante. Durante todo o programa um fato extraordinário foi ignorado: a inconsistência da documentação histórica da profecia mediúnica como um todo. Hoje eu gostaria de focalizar uma coisa em especial: a visão que estas pessoas nos dão do fim do mundo. Porque esta é a grande diferença entre duas contrastantes visões do Apocalipse ou do fim. Vamos analisar isto. Aqueles que viram a linha do tempo da grande Pirâmide dizem o seguinte: um buraco aberto aparece no chão de uma câmara subterrânea que indica o ano 2000. Eles dizem que isto simboliza um evento cataclísmico no fim deste século. Nostradamos predisse que dois terços do mundo seriam destruídos por uma praga. Edgar Cayce predisse que os pólos seriam trocados, revertendo os campos magnéticos da Terra, mudando o clima de tal forma, que países frios se tornariam tropicais e vice?versa. As costas se tornariam oceanos. O profeta da Nova Era, Gordon Michael Scallion, prediz que o sol irá mudar de direção e toda vida será destruída à medida que os oceanos se deformam e massas de terra se movimentam. Os grandes lagos se tornarão um só, e a nova costa oeste dos Estados Unidos será em Nebraska. Em outras palavras, todos parecem estar vendo um desastre cósmico que nos aguarda. E o programa de televisão sugeriu que isto pode acontecer por volta do ano 2000. Agora vamos olhar para outra fonte de profecia. Uma que tem uma documentação histórica muito melhor do que todos os médiuns juntos. Como mostramos em outros programas, a profecia Bíblica é algo que podemos testar objetivamente. Podemos saber que suas predições foram escritas centenas, e às vezes, milhares de anos antes dos eventos preditos. Alguns dos cumprimentos da profecia Bíblica foram espetaculares! Da ascenção do Messias a detalhes específicos da morte de Jesus; da sucessão dos impérios mundiais da Babilônia, Medo?Pérsia, Grécia e Roma. Portanto, faz sentido analisar esta profecia. Faz sentido testar sua credibilidade e confiabilidade. É uma fonte escrita da perspectiva de um Deus que tudo vê. E o livro que mais focaliza o fim dos tempos, é o Apocalipse do apóstolo João. O que o Apocalipse diz sobre o fim do mundo? Bem, à primeira vista pode parecer que não há muita diferença entre o Apocalipse e as profecias dos médiuns. O apóstolo João também prevê cataclismos no fim do tempo. O Apocalipse nos fala de um grande terremoto, estrelas que caem, o sol que escurece, gafanhotos que ferroam como escorpiões, pragas terríveis e devastação geral. Portanto, o Apocalipse realmente alerta sobre desastres no fim do mundo. Aliás, a maioria das profecias mediúnicas sobre o cataclismo final, toma emprestadas as imagens deste livro. Há uma grande diferença. E aqui os dois tipos de profecias se colidem. Quando médiuns e ocultistas olham para o livro do Apocalipse, não enxergam a verdade. Não podem entender a mais importante peça do quebra?cabeças. Toda a fumaça e fogo e desastres do Apocalipse formam um fundo, um cenário, para o drama principal. O apóstolo João joga estes elementos sombrios apenas para ressaltar a trama central, a personagem central. O Apocalipse não fala sobre desastres, fala sobre Jesus Cristo. Sobre Aquele que vai voltar outra vez. Este é o evento que sobressai de todos os símbolos, ilustrações e cenas do livro. Sem Jesus Cristo o Apocalipse não tem significado algum. Suas profecias não têm sentido. Leia o primeiro capítulo e veja o que você acha: "Eis que vem com as nuvens", isto é, Cristo vem nas nuvens, "e todo olho o verá." (Apocalipse 1:7) No fim do mundo, para onde todos olharão? Para Jesus Cristo, descendo dos céus. Este é o centro das atenções. E é por isso que a força da Escritura, a força do seu livro final, o Apocalipse, está em sentido contrário de todas as profecias mediúnicas e ocultas. Elas deixam de fora aquilo que mais importa: Jesus Cristo! Falar sobre a Terra desintegrando?se e o céu caindo, sem falar em Jesus, é apontar para a visão errada, para a direção errada. É falar em algo sem sentido. Agora, sejamos honestos: os adivinhos da Nova Era, nem os médiuns não são os únicos que têm uma visão distorcida do fim. Muitos cristãos se perdem entre as desgraças e pragas e criaturas monstruosas. Eles se preocupam tanto em sequenciar os eventos do fim, que perdem de vista o que realmente importa. Ficam assustados e têm medo dos eventos que virão em breve. Deixe?me dizer novamente: sem Jesus Cristo, o Apocalipse não tem significado, e todas as suas profecias ficam sem sentido. Muitos aceitam o fato de que Jesus deveria ser o tema central. Mas você pode se perguntar: se Jesus Cristo realmente está no centro de todas estas cenas apocalípticas, elas podem, às vezes, parecer bastante sombrias e medonhas? Como você pode explicar isto, Mark? Deixe?me levá?lo de volta a alguns dos pontos mais conhecidos do livro de Apocalipse, sob um novo ponto de vista. As primeiras palavras em Apocalipse são: "Revelação de Jesus Cristo". Por isso, o livro de João também é chamado de "Revelação". É uma revelação feita por Jesus, e a respeito de Jesus. Alguns versículos mais à frente, para que não haja dúvida sobre o que está no centro deste livro, João apresenta Jesus Cristo como... Vejamos Apocalipse 1:5 e 6: "...A fiel testemunha, o primogênito dos mortos e o soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e pelo seu sangue nos libertou dos nossos pecados... Seja a glória e o domínio pelos séculos dos séculos..." João continua focalizando Cristo como o Alfa e o Ômega, o início e o fim. Ele apresenta Cristo como uma figura gloriosa caminhando entre candelabros de ouro, como o Mestre batendo à porta de nosso coração, o Cordeiro Sacrifical de Deus. No capítulo cinco, seres celestiais prostam?se diante Dele e proclamam em Apocalipse 5:12 e 13: "... Digno é o Cordeiro que foi morto... E ao Cordeiro seja o louvor, e a honra e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos." Em seguida, no Apocalipse vemos a Cristo como o menino que nasceu e reinará sobre todas as nações. Apocalipse 12:1 a 5 descreve esta cena. No capítulo quatorze o Cordeiro de Deus reaparece. Ele fala com a voz de muitas águas e milhares de remidos rodeiam o Trono. No próximo capítulo, outra cena de adoração: crentes fiéis de pé sobre o que parece ser um mar de vidro, cantam o cântico do Cordeiro, dizendo: "Grandes e admiráveis são as tuas obras... Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó rei das nações!" (Apocalipse 15:3) Outra série de cenas apocalípticas se seguem e então, Jesus aparece mais uma vez, vindo dos céus, num cavalo branco liderando as hostes celestiais. O Apocalipse termina com a visão do Céu e da Nova Jerusalém, com o Cordeiro de Deus no centro. Você está começando a compreender? Talvez você sempre pensou que o livro de Apocalipse fosse uma porção de símbolos complicado, ou a visão apavorante de um holocausto. Mas isto não é verdade. O Apocalipse põe o foco em Jesus e o mantém Nele. Se você não tem Jesus no fim do mundo, você não tem nada. Qualquer série de profecias, qualquer visão do fim dos tempos, que não focalize Cristo, está totalmente errada. Está sem o principal. É por isto que o Apocalipse desafia os médiuns. É por isto que os dois tipos de profecias se colidem. Por favor, lembre?se: a catástrofe é o pano de fundo. E devo dizer?lhe, amigo, que certamente haverá catástrofe. A Bíblia prevê ítens como a "Marca da Besta", as sete últimas pragas e o tempo da provação. Mas, qualquer enfoque na catástrofe que deixa de fora Jesus Cristo, está errado! dEstas catástrofes servem apenas para ressaltar a glória de Cristo. E o que Cristo está fazendo no livro de Apocalipse? Ele está voltando, voltando à Terra. Está liderando as hostes celestiais. É um conquistador, um juiz, o Salvador. Três vezes, no último capítulo de Apocalipse, Jesus declara: "Eis que venho." Apocalipse é uma promessa maravilhosa, nunca esqueça disto. O acontecimento principal é a volta de Jesus. É o que dá sentido a tudo isto. O artista e cartunista Thomas Nast costumava fazer uma interessante apresentação em exibições públicas. Ele pegava uma tela larga, de um metro e oitenta por sessenta centímetros, e a colocava num cavalete diante do público. Então, ele pintava rapidamente um cenário com campinas verdes e gado, campos de grãos, uma casa de fazenda, céu claro, nuvens brancas. Uma cena alegre e saudável. Quando ele acabava, o público aplaudia. Em seguida, Nast começava a pincelar algumas cores mais escuras, como se estivesse dando os últimos retoques. Mas logo suas pinceladas se tornavam descuidadas. Ele manchava o céu claro, os campos e as campinas. Riscos escuros de tinta escondiam a pintura toda. Parecia algo irado e abstrato. Nast então declarava: "Está terminada!" O público não sabia o que fazer. Deviam aplaudir ou chorar? Mas então, Nast pedia a alguns assistentes para colocar a tela em posição vertical. E, de repente, ali estava a pintura de uma linda cachoeira caindo sobre rochas escuras, cercada de plantas e árvores. Era uma cena de rara beleza. A visão do fim do mundo pode parecer bastante assustadora. Pode parecer caótica. Todas aquelas desgraças, trombetas anunciando condenação, as pragas devastando a terra. O fim do mundo pode parecer como uma escura série de nuvens, como pinceladas sombrias na tela. Jesus, porém, coloca a pintura na posição correta. Ele põe o planeta todo na posição correta. E lá está Ele, o Alfa e o Ômega, a Estrela da Manhã, o Líder dos Exércitos Celestiais, vindo para resgatar os Seus. Isto é o que torna a visão do fim gloriosa e promissora. Não para todos, não para todos. Há outra razão que faz o grande constraste entre as profecias encontradas no Apocalipse e as profecias dos médiuns. Há outra coisa que os médiuns omitem, que é uma importante peça do quebra?cabeças. Ouçam esta mensagem final, que é dada por um anjo que voa sobre a Terra declarando: "Temei a Deus e dai?lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo." (Apocalipse 14:7) A hora do Seu juízo chegou. O julgamento final. Isto é algo que definitivamente não faz parte do vocabulário mediúnico. Nenhum dos médiuns ou ocultista fala do grande cataclismo que vêem no fim do nosso século, em termos morais. Não é um grande momento, de verdade, para indivíduos moralmente responsáveis. É apenas um desastre que acontecerá. De fato, a mentalidade da Nova Era tem mais ou menos apagado a idéia do julgamento como um todo. 'Afinal de contas, cada um de nós tem sua própria verdade', dizem eles. 'Somos nosso próprio deus. Todos nós somos divinos. Quem nos julgará?' Apocalipse desafia este tipo de pensamento em termos bem graves. Para o apóstolo João, a verdade é que Deus é o Juiz do Universo. Verdade não é algo que pensamos, mas algo que Deus revela. Não é algo que inventamos à nossa maneira. É a perspectiva de Deus sobre o que é certo e o que é errado, que importa e não a nossa. É isto que importa agora, e será vital no fim. Não, a Segunda Vinda de Cristo não será um evento glorioso para todos. Para alguns será o terror absoluto. No capítulo seis, João vê pessoas que correm e clamam para que as pedras e montanhas caiam sobre eles. Isto pode parecer hediondo. Pode parecer um evento terrível, e você diz: 'Lá vem o medo de novo'. Temos que contrabalançar as cenas amendontradoras descritas no Apocalipse com a visão de um Deus amoroso. Jesus vem para salvar e redimir, e estende Sua mão de amor. Este mesmo Cristo vem para julgar o pecado e extingui?lo do Universo para sempre! Apocalipse 6:15 a 17 diz: "...Se esconderam nas cavernas e nos penhascos dos montes, e disseram aos montes e aos rochedos: 'caí sobre nós, e escondei?nos da face daquele que se assenta no trono, e da ira do Cordeiro, porque chegou o grande dia da ira deles e quem é que pode suster?se? " No fim do mundo, algumas pessoas preferirão que rochas caiam sobre elas a encontrarem?se com Cristo face a face. Que trágico! Deram as costas a Jesus durante a vida e agora têm medo de encará?Lo na morte. O Apocalipse não fala sobre um cataclismo indiferente. Não é sobre as forças cegas na natureza destruindo a Terra. Fala a respeito de onde vamos passar a eternidade, onde estaremos para sempre, amigo.Tudo depende do que fazemos em relação à figura central do Apocalipse. Tudo depende do que fazemos em relação a Jesus. Hoje, os seguidores de uma mulher chamada Elizabeth Clair, profetiza, estão cavando abrigos contra bombas como preparativo para o fim. Aliás, estão tentando construir seu próprio mundo seguro, embaixo da terra. Eles têm uma provisão de comida para sete anos, lá embaixo. Estas pessoas pensam que estão preparadas, pensam que estão prontas. Pensam que vão sobreviver ao Armagedon. Não é assim que nosso destino será decidido! O apóstolo João tem uma sugestão diferente. Ele identifica os sobreviventes do fim dos tempos da seguinte forma, em Apocalipse 7:14: "São estes os que vêm da grande tribulação. Lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro." Como podemos "passar" pela grande tribulação? Como sobreviveremos ao Armagedon? Pelo sangue do Cordeiro! A nossa salvação não depende da força de nossos abrigos contra bombas; depende de nosso relacionamento com o Cordeiro de Deus. Lavar nossas vestes e fazê?las brancas no Sangue do Cordeiro. É uma maneira simbólica de dizer que devemos aceitar o perdão que Jesus Cristo oferece através de seu sacrifício na cruz. É uma forma de dizer que a justiça do Cordeiro pode nos cobrir como uma roupa branca e sem marcas. É uma maneira de dizer que o poder de Jesus Cristo entrou em nossa vida que nos tornamos vencedores sobre Satanás, pelo poder de Cristo. Meu amigo, Jesus estende a mão para você hoje. Jesus apela a você hoje. Ele diz: "Meu filho, vem a mim hoje e abra seu coração para mim. Eu quero ser seu Senhor e seu Salvador para que você possa suportar o fim dos tempos." O Apocalipse pode ser um evento glorioso para você, ao invés de algo atemorizante. É a nossa resposta ao Deus vivo. O início e o fim, o Rei dos Reis, o Cordeiro de Deus, que fará toda a diferença no fim. É com Jesus Cristo que precisamos estar prontos a encontrar. Ele está no centro desta cena. Ele é o centro desta cena. Ele é o centro do Apocalipse. Ele precisa ser o centro de nossa vida agora. Precisamos adorá?Lo de todo o coração agora, para podermos adorá?Lo então, no Céu. Depois de Seu maravilhoso resgate necessitamos caminhar em sua verdade. Agora, para caminhar em Sua gloriosa luz na Nova Jerusalém. O Apocalipse não apenas desafia os médiuns, desafia a cada um de nós. Qual é a sua posição? Se Jesus viesse bater à porta do seu coração hoje, como você responderia?**

**ORAÇÃO: Querido Pai, obrigado por nos ter dado uma revelação tão inspiradora de Jesus Cristo. Obrigado por aclarar nossa visão do fim dos tempos. Precisamos muito da Personagem Central no centro de nossa vida. Precisamos de Seu perdão e do Seu poder. Ajuda?nos agora a participar na adoração do Cordeiro de Deus. Ajuda?nos para que possamos dizer alegremente, do fundo do coração: "Digno é o Cordeiro que foi morto. Com Seu sangue Tu nos remiste. Honra e glória sejam dadas a Ti, para sempre e sempre!" Amém**